



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

ATA DA 15ª (DECIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º (SEGUNDO) PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 13/11/2025.

Aos 13 (treze) dias do mês de novembro de 2025 (Dois Mil e Vinte e Cinco), estiveram reunidos na Câmara Municipal de Limoeiro do Norte/CE, para a realização da 15ª (decima quinta) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) Período Legislativo da 1ª (Primeira) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, os vereadores abaixo indicados, sob a presidência do vereador **MARCIO MICHAEL DO NASCIMENTO FARIAS** e secretariado pelo vereador, **GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**. Inicialmente o Sr. Presidente solicita a todos que fiquem de pé para a execução do **Hino do município de Limoeiro do Norte**. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que verificasse a presença dos(das) vereadores(as), ocasião na qual confirmou-se a presença dos 14 (quatorze) do 15 (quinze) vereadores(as) que compõem Câmara Municipal de Limoeiro, verificou-se a ausência da vereadora SAMIRA ELEN BARROSO CHAVES, que justificou. Prosseguindo, o Sr. Presidente declarou aberta a 15ª (decima quinta) Sessão Ordinária, do 2º (segundo) Período Legislativo da 1ª (Primeira) Sessão Legislativa Anual da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte, que se iniciou hoje, dia 13 (treze) de novembro de 2025. Continuando o Sr. Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE**, solicitando a Sr. Secretário para fazer a leitura das **MATÉRIAS DO PEQUENO EXPEDIENTE: PROJETO DE INDICAÇÃO N° 050/2025**, de 10 de novembro de 2025, de autoria do vereador **GEORGE ERIC COELHO VIIRA E SILVA**, dispõe sobre a criação do programa municipal de cuidadores de idosos, estabelece diretrizes para a contratação e capacitação de cuidadores e dá outras providências; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 051/2025**, de 11 de novembro de 2025, de autoria do vereador **MÁRCIO JOSÉ LOPES LIMA**, institui o projeto de lei para implantação definitiva da carga horária dos profissionais efetivos do magistério da rede pública municipal de ensino de Limoeiro do Norte, e dá outras providências; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 052/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do vereador **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, concede licença especial para comemoração do ato de nascimento do servidor municipal; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 053/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do vereador **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, autoriza instalação de um ponto de internet no Complexo de Saúde, visando atender pacientes que aguardam exames e consultas; **PROJETO DE LEI N° 116/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do vereador **VALDEMIR BESSA SALGADO**, dá a denominação da praça que indica e dá outras providências, fica denominada de Maria Viliam Moura de

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ANUAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE/CE, DE 06/11/2025.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Sousa a praça localizada na comunidade do Arraial, neste município; **REQUERIMENTO 589/2025**, de 05 de novembro de 2025, de autoria da **vereadora ELISETI SILVA DUARTE GUIMARÃES**, solicitação de lombadas (redutor de velocidade) na CE 358 — principal via de acesso rodoviário entre as cidades de Tabuleiro do Norte/CE e Limoeiro do Norte/CE, passando pela comunidade do Córrego de Areia; **REQUERIMENTO 590/2025**, de 05 de novembro de 2025, de autoria da **vereadora ELISETI SILVA DUARTE GUIMARÃES**, solicita manutenção do ônibus escolar que transporta alunos da rede pública municipal, da comunidade de Canto Grande às escolas do bairro Antônio Holanda de Oliveira (Cidade Alta); **REQUERIMENTO 591/2025**, de 05 de novembro de 2025, de autoria da **vereadora ELISETI SILVA DUARTE GUIMARÃES**, solicita manutenção com piso intertravado em todo o espaço que dá acesso ao Cemitério Público Municipal Nossa Senhora do Carmo, situado na Avenida D. Aureliano Matos, em especial no espaço onde ocorrem as missas campais em datas especiais, como no Dia de Finados; **REQUERIMENTO 593/2025**, de 11 de novembro de 2025, de autoria do **vereador CIRO LIMA QUEIROZ LINS**, solicitação de inclusão de espaço físico denominado "Estação do Artesanato" no projeto de revitalização da Barragem das Pedrinhas; **REQUERIMENTO 594/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador MARCIO JOSÉ LOPES LIMA**, vem, respeitosamente, requerer a vossa excelência que se digne de proceder ao reenvio de cópia do presente requerimento à presidente do CACS/Fundeb de Limoeiro do Norte-CE, a senhora Antônia Gilberlânia Gomes Oliveira, fazendo-se acompanhar do Ofício nº 005/2025, oriundo da Comissão de Educação, Cultura e Desporto desta Casa Legislativa, conforme anexo; **REQUERIMENTO 595/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**, requerer à prefeita municipal, sra. Dilmara Amaral, e ao superintendente de trânsito, sr. Josamar da Silva, que seja realizada a repintura das faixas de pedestres nas principais vias públicas de Limoeiro do Norte, especialmente nas áreas de maior fluxo de veículos e pedestres; **REQUERIMENTO 596/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**, vem respeitosamente requerer que seja realizada a recuperação da quadra poliesportiva do Sítio Congo, importante espaço de esporte, lazer e convivência comunitária; **REQUERIMENTO 597/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**, vem respeitosamente requerer que seja implantado um bebedouro público na Avenida Francisco Remígio, em local estratégico e de fácil acesso aos corredores de rua, ciclistas e demais praticantes de atividades físicas;

REQUERIMENTO 598/2025, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador VALDEMIR BESSA SALGADO**, solicitar o conserto do calçamento na Rua Francisco Nunes Guerreiro junto com a



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Rua Dr. Gaspar de Oliveira, nas proximidades do PSF Bom Nome II; **OFICIO 343/2025**, de 06 de novembro de 2025, de autoria do **superintendente interino do SUTRAN JOSAMA DA SILVA CASTRO**, resposta ao requerimento 550/202; **OFICIO 344/2025**, de 06 de novembro de 2025, de autoria do **superintendente interino do SUTRAN JOSAMA DA SILVA CASTRO**, resposta ao requerimento 532/2025; **OFICIO 345/2025**, de 06 de novembro de 2025, de autoria do **superintendente interino do SUTRAN JOSAMA DA SILVA CASTRO**, resposta ao requerimento 535/2025; **OFICIO 346/2025**, de 06 de novembro de 2025, de autoria do **superintendente interino do SUTRAN JOSAMA DA SILVA CASTRO**, resposta ao requerimento 546/2025; **OFICIO 211/2025**, de 06 de novembro de 2025, de autoria do **Secretário Municipal de Esporte e Juventude ALBERTO DE OLIVEIRA LIMA**, encaminhamento de resposta aos requerimentos (475/2025; 529/2025; 552/2025; 553/2025; 554/2025) dos senhores vereadores. Prosseguindo o Sr. Presidente passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O **PRIMEIRO** a fazer uso da tribuna foi a **vereador HERALDO DE HOLANDA GUIMARAES JUNIOR**, ele iniciou sua fala cumprimentando o presidente da sessão, os colegas vereadores, os servidores da Casa Legislativa, o público presente e também os servidores públicos que acompanhavam a reunião. Saudou ainda o presidente Valnício, representante do sindicato, e estendeu seus cumprimentos aos cidadãos que acompanhavam a sessão pelas redes sociais, seja de suas residências, seja de seus locais de trabalho. Registrhou um abraço especial ao seu amigo Zé Caetano, que havia lhe telefonado logo cedo pedindo que fosse mencionado durante a sessão. Estendeu os cumprimentos a todos da barbearia, incluindo Mateus e toda a equipe, destacando que jamais perdem uma sessão e que acompanham fielmente os trabalhos da Câmara todas as quintas-feiras. Cumprimentou também sua amiga Helena, desejando-lhe boas-vindas ao plenário. Dirigiu-se, ainda, ao amigo Lauro para parabenizar seu pai, Zé Lauro Machado, que completava mais um ano de vida. Ressaltou tratar-se de um homem discreto, mas extremamente sábio, de quem todos tinham muito a aprender. Em seguida, afirmou que iniciaria sua fala tratando do tema mais discutido naquele momento: a situação dos servidores públicos municipais. Explicou que, ao longo da última semana, surgiram informações oficiais sobre a real dimensão do problema enfrentado pelos servidores. Narrou que tanto ele quanto outros vereadores foram criticados, sob a alegação de que a Câmara estaria omissa ou inerte diante da situação. Declarou, no entanto, que tal crítica não condizia com a verdade, pois os vereadores estavam empenhados em buscar soluções e atentos a tudo que estava ocorrendo. Relatou que muitas pessoas, especialmente aquelas que não têm contato direto com servidores envolvidos no caso, desconheciam os detalhes da questão. Por esse motivo, considerou necessário apresentar informações oficiais que lhe foram repassadas em reunião ocorrida entre ele, o vereador Ciro, a secretária Ana Maria e o procurador geral João Batista. A reunião, segundo explicou, havia acontecido



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

no início da semana. Durante esse encontro, foi-lhes apresentada toda a situação, razão pela qual julgava necessário expor os fatos de maneira clara para evitar distorções e discursos de cunho político. Informou que, em meados de agosto, o Conselho do FUNDEB tomou conhecimento de que servidores estabilizados que ingressaram antes da Constituição de 1988 estavam recebendo benefícios previstos no Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR), tais como gratificações, anuênios e regência. Essa informação gerou preocupação e foi discutida em assembleia do Conselho, que decidiu encaminhar a situação ao Ministério Público. A partir da ata da reunião, que ele próprio havia consultado, explicou que o assunto foi oficialmente enviado ao Ministério Público em 3 de setembro. O órgão, baseado em decisão do Supremo Tribunal Federal proferida em 2022, recomendou — e não determinou — que o município apresentasse a lista dos 53 servidores envolvidos, incluindo professores, agentes administrativos e auxiliares de serviços gerais. Após receber a lista, o Ministério Público recomendou que as gratificações fossem cessadas, dando origem a toda a problemática vivenciada pelos servidores. O vereador ressaltou que a Câmara Municipal se mantinha totalmente aberta ao diálogo e solidária com os servidores afetados. Declarou considerar a situação absurda, principalmente pelo fato de que, no seu entendimento pessoal, o direito adquirido deveria prevalecer. Demonstrou indignação diante do corte brusco de 30%, 40%, 50% e até 70% dos salários de alguns servidores. Informou que, conforme repassado na reunião com representantes da gestão, a folha salarial daquele mês não seria alterada e que estavam sendo estudadas alternativas jurídicas para amenizar os impactos. Ressaltou que não existia qualquer indicação de que a prefeita tivesse intenção de reduzir salários. Pelo contrário, classificou como mera politicagem alegações de que haveria articulações nos bastidores para prejudicar servidores, enfatizando que se tratavam de informações falsas. Afirmou, com segurança, que a prefeita buscava soluções jurídicas responsáveis para minimizar os danos. Parabenizou os servidores presentes no plenário pela mobilização e destacou que a prefeita vinha demonstrando responsabilidade, cautela e diálogo com a procuradoria municipal. Comentou, ainda, que muitos problemas haviam se acumulado ao longo de outras gestões e que, infelizmente, estavam explodindo agora, na atual administração. Reafirmou que os vereadores estavam unidos em prol dos servidores e que aqueles que se sentissem prejudicados deveriam procurar a Justiça para garantir seus direitos, inclusive para buscar liminares, se necessário. Argumentou que não seria prudente esperar passivamente e que muitos exemplos no país mostravam a importância de agir rapidamente. O vereador Márcio, em seguida, aparteou sua fala, agradecendo-lhe pela abordagem do tema e destacando a importância da mobilização. Márcio mencionou episódios envolvendo assinatura de atas sem conhecimento pleno do conteúdo e denúncias de coação durante as discussões no Conselho do FUNDEB, defendendo que tais aspectos precisavam ser esclarecidos para a tranquilidade da categoria. O



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

vereador Ciro também pediu aparte, reforçando que tanto a base aliada quanto a oposição desejavam tratar a questão sem politizar o tema. Ressaltou que alguns cobravam manifestações públicas precipitadas, mas que esse tipo de postura poderia prejudicar os próprios servidores. Explicou que o foco deveria estar na atuação jurídica e política responsável, sensibilizando o Ministério Público e a procuradoria do município. Informou que havia solicitado oficialmente à prefeita que viesse a adotar todas as medidas necessárias, em todas as frentes, para evitar prejuízos aos servidores. Após os apartes, o orador retornou e reafirmou que não estava interessado em encontrar culpados, mas sim em buscar a solução. Declarou que eventuais denúncias de coação deveriam ser investigadas pela Justiça, não pela Câmara, cujo papel naquele momento era apoiar os servidores. O presidente da Câmara interveio para pedir calma aos vereadores e reforçar que a Casa deveria permanecer unida e focada no apoio aos servidores, evitando transformar o debate em disputa política. Em sua retomada, o orador destacou que a gestão estava empenhada em encontrar uma saída, embora não pudesse garantir o resultado. Reafirmou que nenhum vereador e nenhum gestor sensato trabalharia contra os servidores públicos, especialmente considerando a importância desses profissionais para o funcionamento do município. Enfatizou que seu gabinete estava inteiramente disponível para acolher, apoiar e orientar os servidores. Passou então ao segundo ponto de sua fala: a situação dos processos administrativos disciplinares que estavam sendo abertos contra alguns servidores. Explicou que o tema também lhe havia sido levado, e que muitos servidores estavam aflitos por estarem afastados enquanto respondiam aos processos. Afirmou entender que a situação era delicada, mas destacou a importância da ampla defesa, que permitia ao servidor comprovar eventuais injustiças e encerrar o processo sem penalidades. Relembrou que havia exercido função pública como policial civil durante sete anos e que sempre esteve envolvido em lutas sindicais e mobilizações por melhorias. Ressaltou que tinha familiares servidores públicos e que jamais seria contrário aos trabalhadores do serviço público. No entanto, afirmou que era preciso responsabilidade nas falas e discernimento para evitar distorções. O vereador Ciro, novamente em aparte, reforçou que muitos servidores sofriam perseguições silenciosas em outras gestões e que a abertura de um processo administrativo, apesar de desagradável, permitia ao servidor se defender formalmente. Reiterou que estava solidário e acompanhando de perto os casos. O vereador Heraldo júnior agradeceu, defendeu a política feita com responsabilidade e declarou que não exercia seu mandato para aparecer em redes sociais, mas para trabalhar com seriedade. Concedeu a palavra ao próximo inscrito, o vereador Valdir, e retomou a conclusão. Encerrou colocando-se à disposição para continuar colaborando na busca por soluções para o caso dos servidores estabilizados. Parabenizou o secretário Pimpão pela realização da feira do agronegócio, destacando sua importância para o desenvolvimento econômico do município e convidando a população a prestigiar o evento. Finalizou sua



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

fala citando uma frase que considerava essencial para a vida pública: onde quer que se passe, deve-se deixar sempre o melhor, pois talvez um dia seja necessário voltar àquele lugar. O **SEGUNDO** a usar da tribuna foi o vereador **JOSÉ VALDIR DA SILVA** onde iniciou sua fala cumprimentando os cidadãos limonirenses presentes na sessão da Câmara, bem como aqueles que acompanhavam a reunião de suas residências. Em seguida, afirmou que acompanhava atentamente o pronunciamento do vereador Heraldo Júnior, destacando que parte de sua fala despertava especial interesse, pois desejava contribuir com o debate referente ao assunto tratado. Logo após, dirigiu-se ao vereador Ciro, líder da prefeita, com a intenção de abordar a situação vivenciada pelos servidores públicos municipais, especialmente aqueles vinculados à educação, como Rubio. Ele observou que os principais problemas enfrentados pelos servidores pareciam estar se concentrando justamente nesse setor. Ressaltou, ainda, sua convicção de que tais acontecimentos não representavam a vontade da prefeita Dilmara, sugerindo que havia alguém dentro da administração tentando prejudicá-la e criar conflitos internos, uma vez que as denúncias estariam partindo de pessoas ligadas à própria gestão. Ele destacou que não havia denúncias externas referentes aos casos citados, como os que envolviam Rubinho e Márcio, servidor público da educação. Por isso, reforçou a necessidade de a prefeita identificar quem estaria causando transtornos, pois essas atitudes prejudicavam tanto a administração quanto os próprios servidores. Relembrou que, dias antes, servidores concursados haviam sido retirados de seus cargos e aposentados compulsoriamente. Ele pediu um momento aos colegas para restabelecer a ordem no plenário, solicitando silêncio para que pudesse manter sua linha de raciocínio. Continuando, explicou que seu objetivo era mostrar a importância da participação dos vereadores no debate. Solicitou, então, verbalmente ao presidente da Casa, a realização de uma reunião com todos os parlamentares para tratar do tema, já que nenhum deles havia sido convidado pela gestão para discutir a situação previamente. Ele observou que, mesmo a base aliada da prefeita, representada pelo líder Ciro, não havia sido convocada para compreender o problema antes que ele repercutisse na Câmara. Mencionou ainda que, caso a situação fosse considerada ilegal, caberia aos deputados federais apresentar projetos de lei capazes de regularizar o quadro. Defendeu também um alinhamento com o Ministério Público, sugerindo que fosse dado um prazo para que os parlamentares federais tentassem corrigir a legislação antes de qualquer medida prejudicial aos servidores. Valdir destacou a dificuldade enfrentada por servidores que recebem salários entre sete e oito mil reais, pois muitos possuem empréstimos consignados. Ele relatou sua própria experiência: apesar de receber cerca de dez mil reais, o valor líquido em seu contracheque não chegava a quatro mil, devido aos descontos de empréstimos. Por isso, afirmou que cortar integralmente a renda de servidores endividados seria uma medida extremamente grave, pois muitos acabariam impossibilitados de honrar seus compromissos financeiros. Defendeu, portanto, a necessidade



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

de sensibilizar o procurador do município e buscar uma solução antes de prejudicar ainda mais a vida de dezenas de trabalhadores. Ele reforçou que os vereadores deveriam tomar a iniciativa de discutir o caso com o procurador municipal, e citou o comentário do vereador Heraldo Júnior, que havia informado que o procurador teria naquele mesmo dia uma reunião com o Ministério Público. Enfatizou que esse encontro poderia ser decisivo para os servidores. Declarou-se também servidor público e afirmou que poderia estar entre os afetados pelas decisões judiciais, já que ingressara no serviço antes de 1988. Nesse momento, um colega pediu a palavra para acrescentar que ele e o vereador Heraldo haviam procurado espontaneamente o procurador para dialogar sobre o assunto, já que a gestão não havia convocado os vereadores. Informou ainda que, às onze horas, a prefeita teria uma reunião com a comissão de servidores, esperando que posteriormente pudesse reunir-se também com os vereadores, então, cobrou do líder do governo uma postura de articulação mais ampla, advertindo que a liderança implica conduzir a bancada e envolver todos os parlamentares nas discussões. Acrescentou que alguns vereadores, por serem oposição, não teriam condições de participar de determinados encontros sem gerar conflitos, mas que outros poderiam contribuir de forma construtiva. Ressaltou a importância de união entre os que foram eleitos com apoio dos servidores, lembrando que após o corte de salários e funções não haveria como reverter os danos. Ele afirmou estar disposto a colaborar e mencionou que, quando presidiu a Comissão de Educação, sempre apoiou pautas de valorização dos servidores, como o plano de cargos, carreira e remuneração e projetos enviados pelo executivo que ampliaram gratificações. Ressaltou que essas votações poderiam ser utilizadas como prova, caso fosse necessário ingressar com ações judiciais, pois demonstravam concordância do próprio município com o vínculo dos servidores beneficiados. Em seguida, passou a tratar de outro assunto, comentando que, recentemente, havia sido alvo de comentários por ter tirado fotos em encontros políticos. Contou que esteve em Fortaleza para tratar de assuntos de interesse do município e aproveitou para acompanhar o andamento de um projeto relacionado ao prédio do SEI que está sendo construído na rua Francisco Remígio, em terrenos que pertenciam ao senhor Zé Gentil. Ele relatou que havia apresentado um projeto na Câmara para nomear o prédio em homenagem ao antigo proprietário, mas que, por se tratar de obra estadual, a competência era da Assembleia Legislativa. Disse que a deputada Juliana Lucena havia dado entrada no projeto, mas faltava anexar o atestado de óbito, documento que ele mesmo entregou pessoalmente à família e posteriormente à deputada. O vereador afirmou que esperava que o nome sugerido fosse mantido e comentou, com humor, que algumas pessoas ficaram incomodadas com a foto que publicou ao lado da deputada. Reforçou que costuma tirar fotos com qualquer pessoa, pois considera isso natural, e disse que a repercussão negativa provavelmente estava relacionada ao fato de já ter um candidato definido para apoiar nas próximas eleições, o que não o impede de dialogar com outras



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

lideranças políticas. Mencionou, ainda, que a deputada lhe informou sobre futuros investimentos para Limoeiro, mas que não poderia divulgar detalhes por não ser assessor dela. Na sequência, apresentou um requerimento voltado aos servidores que trabalham na zona rural. Comentou que muitos moradores da cidade são lotados em escolas de localidades como Sucupira e Tomé, na Chapada do Apodi, e precisam sair de casa às 5h da manhã, permanecendo o dia inteiro no ambiente escolar sem ter um espaço adequado para repouso durante o intervalo. Relatou que, em muitas escolas, especialmente na zona rural, há falta de infraestrutura, incluindo banheiros, e que seria importante construir salas exclusivas para descanso dos servidores. Informou que enviou o pedido à Secretaria de Educação para análise. Também mencionou outro projeto de indicação, encaminhado à assessoria jurídica da prefeitura, relacionado ao refinanciamento de dívidas municipais. Orientou a população a procurar o setor de tributos para aproveitar os descontos aprovados pela Câmara no IPTU, destacando que muitos imóveis permanecem irregulares porque seus proprietários deixam de procurar o setor. Reforçou que, durante o período do programa, os contribuintes teriam isenção total ou descontos significativos, tornando possível regularizar imóveis com valores mensais acessíveis. Por fim, apresentou um pedido para que o município envie à Câmara um projeto de refinanciamento destinado às motos e carros retidos pelo SUTRAN, pois muitos veículos acabam indo a leilão quando os proprietários não conseguem quitar seus débitos. Lembrou que o Estado já possui medida semelhante, com descontos superiores a 50%. Encerrando sua fala, reforçou sua disposição em colaborar com os servidores e pediu ao presidente da Câmara que conduzisse o debate junto à gestão municipal. Declarou que acredita na boa-fé da prefeita Dilmara e destacou que ela foi quem mais convocou servidores nos últimos anos, embora agora estivesse enfrentando uma situação judicial que resultava em cortes obrigatórios. Disse estar confiante de que a justiça encontrará uma solução favorável e que os vereadores continuarão ao lado dos servidores. Finalizou agradecendo a atenção de todos e desejando um bom dia.

O TERCEIRO usar a tribuna foi o vereador **GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA**, o vereador iniciou sua fala cumprimentando os colegas parlamentares, o público presente e, em especial, os servidores municipais, destacando com carinho os profissionais da educação, a quem dirigiu seu respeito e consideração. Cumprimentou também a mesa diretora e o corpo administrativo da Casa Legislativa, expressando a alegria e o orgulho de voltar à tribuna em mais uma quinta-feira para tratar dos temas relacionados à cidade, ao serviço público e à construção de um município melhor. Ele iniciou o pronunciamento registrando seu pesar pelo falecimento de dois cidadãos limoeirenses muito queridos que partiram naquela semana. Mencionou Jackson Rodrigues, conhecido como Jackson Motos, primo do vereador Fláuber, enviando seus sentimentos a toda a família, especialmente em nome do senhor Lauro, morador do Canto Grande, e seus filhos Lauro, Júnior e Patrícia.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Comentou que Jackson deixava uma lembrança afetuosa na comunidade, tendo falecido de forma precoce. Recordou também João José Eduardo, servidor do Banco do Brasil, igualmente muito querido na cidade. O orador destacou que ambos deixaram exemplos marcantes de convivência humana e familiar, motivo pelo qual reforçou sua mensagem de solidariedade aos familiares. Ao avançar no discurso, afirmou que nenhum outro tema superava, naquele momento, a gravidade da situação vivida pelos servidores públicos de Limoeiro do Norte, especialmente nos últimos dias. Ressaltou que qualquer outra matéria deveria ficar em segundo plano diante das incertezas que atingiam servidores da educação e de outros setores, pessoas responsáveis pela formação de gerações e pela continuidade dos serviços públicos de qualidade. Explicou que, em razão de força maior, não pôde participar recentemente da festa do sindicato, pois acompanhava seu pai, mas que gostaria muito de ter comparecido, dada a importância da entidade, que completou 35 anos de existência. Comentou que atuou por cerca de sete anos como advogado do sindicato e que ali construiu grande parte do seu conhecimento jurídico, especialmente relacionado ao direito administrativo e às dificuldades enfrentadas pelos servidores quando se veem diante de processos que resultam em perda de direitos, mudança de funções ou até perseguições. Destacou que conhece profundamente as angústias vividas por trabalhadores que, de repente, são removidos de suas funções e precisam enfrentar situações dolorosas que envolvem não apenas o servidor, mas também suas famílias. O vereador afirmou ter muito orgulho de sua trajetória jurídica no sindicato e ressaltou que aquela instituição é feita por servidores, da mesma forma que o serviço público é construído por eles. Mencionou que observava ali, na plenária, dezenas de profissionais que contribuem diariamente para edificar o município. Em seguida, apresentou sua opinião a respeito de processos administrativos disciplinares. Para ele, não existe situação que machuque mais um servidor do que enfrentar esse tipo de processo. Afirmou que, para qualquer trabalhador, seria muito melhor jamais precisar responder a um procedimento dessa natureza — algo que mancha carreiras e obriga o servidor a se defender de situações que, muitas vezes, não cometeu. Ressaltou que, embora seja um instrumento legal, deve ser utilizado com responsabilidade. Contou que já vivenciou situação semelhante, em que teve seu nome questionado, mas preferiu não discutir em locais inadequados; procurou o Judiciário e demonstrou a verdade. Declarou torcer para que todos os servidores que se sentem injustiçados consigam também comprovar sua inocência e obter o resultado mais favorável. Colocou à disposição dos servidores tanto seu escritório jurídico quanto seus conhecimentos adquiridos no sindicato, oferecendo-se para, de forma individual e respeitosa, dialogar com cada um e analisar o que for seguro e juridicamente adequado para ajudá-los. Disse que reconhece no rosto de cada servidor ali presente parte essencial da composição humana que constrói a educação e os serviços públicos do município. O parlamentar informou que, preocupado com a situação, conversou com a prefeita municipal e com o



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

procurador João Batista. Disse que trazia uma resposta positiva, porém acompanhada de prudência e responsabilidade, como sempre pautou sua atuação. Lembrou que, em momentos anteriores, temas envolvendo servidores — especialmente aposentados — foram tratados com excessiva politicagem, oferecendo poucas soluções reais, além de atribuir à Câmara responsabilidades que ela não poderia legalmente assumir. Afirmou que ele, outros vereadores e o próprio Dr. Ramon, a quem dirigiu respeito e reconhecimento, sempre buscaram tratar esses temas com seriedade e sustentação jurídica. Destacou que não adiantaria apresentar projetos que prometessem benefícios impossíveis de serem mantidos legalmente, pois isso enganaria o servidor. Segundo ele, esse não é o papel da Câmara, nem um caminho responsável. Relatou que o procurador João Batista informou que teria, naquela manhã, às 11 horas, uma reunião com o Ministério Público — instituição com a qual os servidores já haviam dialogado no dia anterior. De acordo com o procurador, havia uma possibilidade jurídica viável para garantir a manutenção dos servidores em suas funções, sem qualquer perda salarial. Esclareceu que essa era a solução que a procuradoria trabalhava para apresentar ainda naquele dia aos servidores, dependendo apenas de ajustes finais com a promotoria para garantir total segurança jurídica e tranquilidade. O vereador afirmou mais uma vez que permanecia à disposição de cada servidor, de forma individual ou coletiva. Passou então a comentar os requerimentos apresentados naquela semana. Informou que recebeu diversas solicitações relacionadas à repintura de faixas de pedestres em pontos movimentados da cidade. Disse que, embora algumas sinalizações horizontais tenham sido feitas, muitas faixas estavam apagadas em locais estratégicos, como escolas, Banco do Brasil, Rua Dom Aureliano, proximidades da Praça da Assunção, Macavi, Banco do Nordeste e Largo do Pixita. Ressaltou que idosos reclamaram especialmente da dificuldade de travessia, motivo pelo qual enviou solicitação ao superintendente de trânsito para atualização imediata dessas sinalizações. Relatou também um requerimento construído em parceria com o vereador Michael, solicitando a reforma da quadra do Sítio Congo, equipamento indispensável àquela comunidade, que não dispõe de outro espaço adequado para práticas esportivas, celebrações e convívio social. Recordou que diversos equipamentos esportivos do município vêm passando por reformas e obras — como na Pedra Branca, Morros, Bonfim, Danças e o Centro Social — e que, por isso, insistia na necessidade de atender à comunidade do Congo. Apresentou ainda um requerimento sugerido por praticantes de atividades físicas, solicitando a instalação de um bebedouro público no canteiro central da Avenida Francisco Remígio, local amplamente utilizado por corredores e caminhantes. Relatou que um idoso, inclusive, interrompeu seu exercício por falta de hidratação. Observou que a avenida se tornou um dos principais espaços de práticas esportivas no município e, por isso, merece mais atenção e apoio do poder público. Posteriormente, introduziu um tema que considerou extremamente relevante: a criação de



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

um programa municipal de cuidado ao idoso. Explicou que o Brasil tem acompanhado um expressivo crescimento da população idosa — são 32 milhões de idosos — e que o Ceará segue a mesma tendência. Informou que, atualmente, existem 51 idosos para cada 100 crianças, o que demonstra um envelhecimento acelerado da população. Observou que muitas famílias antes numerosas hoje se reduziram, enquanto seus membros envelhecem sem o suporte adequado, gerando adoecimentos físicos e emocionais, além de sobrecarga ao Sistema Único de Saúde. O vereador destacou que, em Limoeiro do Norte, há inúmeros idosos cuidando de outros idosos, situação que exige intervenção do poder público. Defendeu, portanto, a criação de um programa municipal de cuidado ao idoso, a ser executado pela Secretaria de Assistência Social, com apoio da Secretaria de Saúde. Esse programa ofereceria atendimento domiciliar para famílias de idosos dependentes e vulneráveis, com equipes compostas por psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e cuidadores. Os serviços incluiriam banho, administração de medicamentos, fisioterapia e outros cuidados essenciais que garantissem dignidade e melhoria da qualidade de vida do idoso e de sua família, que muitas vezes enfrenta dificuldades financeiras em decorrência desse cenário. Concluiu solicitando o apoio dos colegas vereadores para aprovação do projeto e afirmou que, após aprovado, pretende discutir com a gestão municipal sua implantação. Encerrou agradecendo a atenção de todos e desejando um bom dia.

O QUARTO a fazer uso da tribuna foi o vereador **RUBEM SERGIO DE ARAÚJO**, ele iniciou sua fala cumprimentando o presidente, os colegas vereadores, a vereadora Elisete, o público presente e, em especial, os professores que acompanhavam a sessão. Ressaltou que reconhecia entre os presentes alguns de seus ex-professores e também estendeu suas saudações a todos aqueles que assistiam à sessão de casa. Em seguida, trouxe à tribuna um problema recorrente que tem causado grande transtorno à população: a falta de água. Especificamente, relatou a situação vivenciada pelos moradores da localidade de Ingarana, que chegaram a permanecer 25 dias sem abastecimento. Explicou que, segundo a população, das torneiras saía apenas vento, enquanto as contas de água chegavam cada vez mais altas. Informou que sempre repassa tais reclamações ao superintendente do SAAE, que costuma responder com atenção. Entretanto, relatou que recentemente uma moradora comunicou ter recebido de um funcionário a orientação de que não deveria levar o problema aos vereadores, mas apenas ao setor responsável — apesar de, segundo ela, o problema nunca ser solucionado. Disse ter levado o caso ao superintendente, que afirmou não existir tal orientação e que conversaria com o servidor mencionado. Na sequência, comentou sobre a inauguração da ciclofaixa realizada no dia anterior. Declarou que não era contrário ao equipamento, mas reforçou que, em sua avaliação, a ciclofaixa foi instalada em trechos inadequados, causando mais prejuízos do que segurança. Relatou que a ausência de todos os vereadores no evento evidenciou a rejeição da medida. Afirmou que a prefeita precisa compreender que os vereadores não irão



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

acompanhar decisões das quais a população discorda. Disse ainda que quase se tornou o único vereador a comparecer ao evento, o que, segundo ele, geraria interpretações equivocadas, já que seria um vereador de oposição acompanhando a prefeita. Após seu comentário, concedeu uma parte à vereadora Elisete, que saudou a mesa e o público, destacando sua admiração pelos professores. A vereadora explicou que também não compareceu ao evento da ciclofaixa, tanto por discordar da instalação em determinados trechos quanto pela falta de diálogo prévio entre a gestão e os vereadores antes da execução do projeto. Retomando a palavra, ele afirmou que precisava se posicionar sobre fala anterior do líder da prefeita, que mencionara que um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) poderia se tornar favorável ao servidor. Ele discordou, dizendo que o PAD jamais é favorável, pois representa o início de um procedimento de demissão e pode ser usado com perseguição ou má intenção. Comparou a situação com a abertura de um Conselho de Ética contra um parlamentar, afirmando que não se poderia dizer que isso seria algo positivo. O vereador Cedo pediu aparte e explicou novamente o contexto de sua fala, afirmando que jamais desejou que servidores respondessem a PAD, mas que, como os processos já estavam instaurados, a única possibilidade agora era auxiliar os servidores em suas defesas, especialmente aqueles que estivessem sendo injustiçados. Disse que colocava seus conhecimentos jurídicos à disposição e acompanharia os processos individualmente caso fosse autorizado. Ele agradeceu o esclarecimento e prosseguiu trazendo outra demanda encaminhada pelos pais de alunos: a superlotação dos ônibus escolares. Citou um vídeo recebido no dia anterior, em que um ônibus da escola Maria Dias aparecia lotado, com alunos sentados no colo de outros e até em pé. Disse que o problema ocorreu porque o ônibus amarelinho da prefeitura havia sido enviado para conserto na cidade de Morada Nova por causa de um alternador. Informou que a mesma situação se repetia com os ônibus do Espinho e dos Setores. Criticou o fato de veículos de Limoeiro serem enviados para outra cidade por problemas simples. Por fim, entrou no tema que classificou como a principal problemática do momento: a crise gerada pela secretaria de Educação. Dirigindo-se à prefeita, afirmou que sabia que ela ouviria suas palavras e precisava compreender que estava acobertando uma gestão marcada por irregularidades. Citou denúncias sobre a nomeação de um pedófilo em cargo comissionado em Aracati, o uso de veículo oficial para transporte de empregada doméstica em Fortaleza, a nomeação de uma funcionária fantasma em Santa Quitéria – demitida apenas após sua denúncia – e a responsabilidade da secretaria na demissão dos aposentados. Questionou se a prefeita estava permitindo tais atos por compactuar com perseguição aos professores ou se já não tinha força política para tomar as decisões necessárias. Lembrou, então, que a prefeita havia assinado, em 13 de agosto de 2024, um documento formal comprometendo-se a não alterar as condições dos servidores da Educação quanto ao PCCR. Mas pouco mais de um ano depois ocorreu a demissão dos aposentados e a perseguição aos professores.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Chamou o fato de “estelionato eleitoral”, afirmando que o compromisso foi firmado em pré-campanha. Comentou ainda sobre a reunião ocorrida na Secretaria de Educação e elogiou a postura da senhora Loura, esposa do secretário Man, que, segundo ele, teve coragem de dizer verdades à secretária. Relatou também sua surpresa ao ouvir da presidente do Conselho do CAC-FUNDEB que ela teria sido coagida a fazer uma denúncia, embora fosse a mesma pessoa responsável por aprovar contas na mesma assembleia. Disse que ainda buscava compreender a situação. **O QUINTO** foi o vereador **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, ele iniciou cumprimentando a mesa diretora, a vereadora Elisete e os demais presentes, o parlamentar realizou uma autodescrição para pessoas com deficiência visual, informando seu nome, altura, cor dos olhos e cabelos, bem como as vestimentas que usava naquele momento e prosseguiu com sua fala enviando um abraço a todos os trabalhadores do Lava-Jato da comunidade de Bonfim, citando Jéssica, Antônio e demais colaboradores que atuam no local. Estendeu também suas saudações ao seu amigo Tonim do Mercantil e a toda a sua família. Em seguida, afirmou que se somava à força dos servidores municipais e aos posicionamentos dos colegas vereadores que já haviam se pronunciado, declarando-se totalmente à disposição dos servidores. Afirmou que vereador Zé Neto, reforçando que também estava inteiramente disponível para contribuir no que fosse necessário. Disse concordar plenamente que os direitos de todos os servidores fossem preservados, destacando que esses trabalhadores estão diariamente ao lado das crianças e dos estudantes do município. Ressaltou a importância da educação na formação de cidadãos de bem e afirmou que se juntava aos colegas vereadores nessa defesa. Demonstrou confiança de que, ainda naquele dia, haveria uma definição positiva sobre a situação dos servidores, em diálogo com a prefeita Dilmara e com o procurador do município, Dr. João Batista. Declarou que trabalha com o objetivo de, em breve, viabilizar a construção de uma praça na comunidade de Bonfim, um equipamento que, segundo ele, atenderá a uma demanda importante da população local. Agradeceu pelos eventos realizados pela Igreja Evangélica na comunidade e convidou todos a participarem, afirmando estar feliz por poder contribuir. Relatou que esteve, no dia 7, na Secretaria de Educação, participando de um encontro no auditório com representantes da Polícia Militar, incluindo a Patrulha Escolar e a Patrulha Maria da Penha, além do promotor Dr. Leonardo. Informou que, durante o encontro, foram apresentados métodos de atuação da polícia nas escolas e um projeto que contemplaria a Escola Maria Dias, o Sítio Milagres e possivelmente a comunidade de Morros. Mencionou ainda que existe um terreno entre Córrego de Areia e Quixaba que poderia ser muito bem aproveitado caso fosse possível levar esse projeto para aquela região. Na sequência, apresentou respostas de requerimentos encaminhados ao secretário de Obras, Alberto. Explicou que havia solicitado a conclusão da reforma da quadra da comunidade de Quixaba, uma obra iniciada na gestão anterior, mas que permaneceu inacabada. Destacou que a intervenção seria simples,



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

incluindo arquibancadas, dois vestiários e melhorias no alambrado. Informou que o secretário já encaminhou a demanda para análise da engenharia, que deverá orçar o serviço e repassá-lo à prefeita Dilmara para autorização da obra. Disse também ter solicitado ao secretário Alberto a instalação de uma rede de beach tennis com toda a estrutura necessária para a comunidade de Bonfim, pedido que, segundo ele, já entrou em processo de licitação. Solicitou ainda a reforma dos equipamentos da academia ao ar livre da mesma comunidade, demanda que também foi encaminhada à engenharia. Informou aos colegas que apresentou novamente um projeto de indicação que havia sido protocolado por seu irmão quando este era vereador, mas que nunca havia sido atendido. O projeto prevê a concessão de um dia de folga ao servidor público no dia do seu aniversário. Comentou que o documento detalha todas as regras e pediu que a prefeita Dilmara analisasse com carinho e possibilidades sua aprovação, lembrando que outros municípios já adotam tal benefício. Relatou, ainda, que a Secretaria de Saúde disponibilizou transporte e lanche para pacientes realizarem exames, e que a equipe se mobilizou intensamente para organizar o deslocamento. Entretanto, segundo ele, apesar de mais de vinte vagas confirmadas, apenas doze pessoas compareceram, o que prejudicou a redução da fila de exames. Parabenizou a equipe de saúde pelo empenho e lamentou que muitos pacientes tenham desistido. Ao tratar do cenário político, afirmou que o município vive um momento delicado, especialmente devido aos problemas relacionados à Secretaria de Educação. No entanto, ressaltou que isso não diminui o trabalho dos demais secretários que vêm desempenhando suas funções. Comentou que observa uma campanha eleitoral antecipada e pediu que a população reflita com responsabilidade, lembrando que, segundo ele, 70% dos limoeirenses não têm lado partidário e apenas desejam ver o município crescer e se desenvolver. Relembrou que cada vereador recebeu um voto de confiança para representar a população e que a união é essencial para alcançar grandes conquistas. Reconheceu que o município tem muitas demandas e dificuldades, próprias de uma cidade pequena, mas disse que é importante comparar o que Limoeiro era e o que é hoje. Ressaltou o crescimento populacional, afirmando acreditar que o número de habitantes já se aproxima dos 70 mil. Sobre sua atuação, disse que sempre buscou diálogo, conhecimento e melhorias para o município. Relatou suas idas a Brasília durante seu primeiro e segundo mandatos, onde buscou recursos e apresentou as dificuldades de Limoeiro. Reforçou que os representantes políticos precisam retornar ao município com resultados concretos e que esse é o parâmetro pelo qual avalia seu trabalho e o de seus aliados. Declarou apoio total à prefeita Dilmara na busca por parcerias e recursos extras para o município. Afirmou que seu candidato a deputado federal é Denis Bezerra, com quem mantém diálogo e de quem consegue trazer recursos. Disse acreditar que, se cada um dos 15 vereadores conseguisse uma quantia através de seus deputados, o município ganharia muito mais. Encerrando sua fala, enviou um abraço carinhoso ao público e agradeceu.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

pela atenção. **O SEXTO** a fazer uso da palavra foi o vereador **LAURO GARDENIO PINHEIRO MACHADO**, que iniciou sua fala cumprimentando a população de Limoeiro do Norte, a Câmara Municipal e o presidente em exercício, Flauter, agradecendo-lhe novamente pelo apoio. Saudou também os colegas vereadores, a vereadora Elisete, os servidores públicos e todos os presentes na plenária, observando que o clima daquela sessão parecia de luto, diante de tudo o que vinha ocorrendo no município, especialmente com os servidores. Ressaltou que retornaria a esse assunto mais adiante. Ao mencionar o sentimento de luto, destacou que a semana havia sido marcada por grandes perdas pessoais. Citou com pesar o falecimento de pessoas queridas e próximas: Maria Nunes Nogueira da Silva, Henrique Cauan da Silva Arruda, Jackson Rodrigo de Lima e João José Eduardo de Lima, conhecido como Caboré. Disse que eram pessoas boas e próximas de sua convivência. Em contraste com esse momento de dor, lembrou que a vida também traz renovações e alegrias, e comemorou os aniversários de seu pai, José Lauro Machado — limoeirense de origem e de coração, com 79 anos de dedicação ao trabalho no comércio local há mais de 45 anos — e de seu sobrinho, José Lucas. Em seguida, passou ao tema central de seu pronunciamento. Afirmou que vinha repetindo há tempos determinadas críticas à administração municipal e que algumas pessoas da gestão demonstravam incômodo quando ele apontava esses problemas. Mesmo assim, declarou que continuaria a fazê-lo, pois, segundo ele, a diferença entre a mídia e a realidade estava cada vez mais evidente. O vereador criticou a forma como, segundo sua visão, a prefeita vinha construindo uma imagem positiva nas redes sociais, com vídeos e publicações bem produzidos, enquanto a realidade enfrentada pelos servidores e pela população era bastante diferente. Ressaltou que a prefeita, que no passado afirmava ser perseguida e excluída, agora estaria reproduzindo práticas semelhantes, perseguindo trabalhadores e servidores. Ele defendeu que ainda havia tempo para que a gestora refletisse, corrigisse seus rumos e conduzisse Limoeiro do Norte sem perseguições. Ao tratar das políticas de causa animal, afirmou que, na mídia, tudo parecia muito bonito, mas, na prática, o Centro de Atendimento Animal — cuja inauguração foi divulgada — não estaria funcionando plenamente, sem cirurgias e sem comprovação de equipamentos adequados. Lembrou também que diversos projetos aprovados pela Câmara não haviam sido implementados, com exceção do cadastro de cuidadores citado pelo vereador Ciro, o qual considerou insuficiente para a realidade do município. Mencionou ainda um vídeo recente gravado pela prefeita, no qual ela aparecia ao lado do secretário Chico Baltazar plantando árvores em frente à prefeitura. Declarou sentir vergonha alheia, pois, segundo ele, a administração municipal era a que mais havia derrubado árvores na história recente da cidade. Citou o corte de árvores nas proximidades da Câmara e na região de Zé Bezerra, onde, afirmou, mais de 15 árvores teriam sido retiradas ao mesmo tempo, caracterizando, em sua visão, um crime ambiental. Para ele, os vídeos institucionais contrastavam com a realidade ambiental



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

do município. O vereador recordou que, logo no início da legislatura, havia criticado a reforma administrativa enviada pela gestão, descrevendo-a como grosseira e equivocada. Disse que, na época, foi amplamente criticado, mas que o tempo comprovou seu alerta, já que, segundo ele, quase toda semana a Câmara recebia projetos de correção dessa mesma reforma, acumulando mais de vinte ajustes. Em sua narrativa, apresentou um cronograma dos problemas que, em sua opinião, vinham se acumulando. Citou as denúncias sobre as placas solares da educação, que ainda seguiam sem esclarecimentos. Em seguida, abordou a situação dos aposentados da educação, afirmando que, antes das eleições, teria existido uma garantia de que não haveria mudanças, mas que, após o pleito, a Secretaria de Educação teria provocado o Ministério Público, resultando em cortes e prejuízos aos servidores aposentados. Disse que muitos foram pegos de surpresa e ficaram sem condições de arcar com compromissos como planos de saúde e empréstimos. Comentou que a Câmara tentou buscar soluções, mas houve pouca abertura para diálogo. Criticou também a falta de atenção do governo com os servidores e citou a presença da presidente do sindicato, Valnice, destacando sua importância na luta pelos direitos da categoria. O vereador prosseguiu mencionando a polêmica do processo seletivo do SAAE, que até aquele momento não havia sido realizado, e o processo seletivo municipal, que gerou debates intensos quanto à cobrança de taxas de inscrição. Relatou que várias pessoas estudaram e se dedicaram, mas não foram convocadas, enquanto a gestão enviava novas reformas que, segundo ele, apenas prorrogavam vínculos já existentes, sem abrir oportunidades aos candidatos. Ele também mencionou episódios que considerou perseguições dentro da Secretaria de Educação, como o afastamento da diretora que presidia o Fundeb, alegando que ela teria sido alvo de um processo disciplinar por divergências internas. Ressaltou que a ata apresentada pelo vereador Rubinho mostrava, em sua opinião, irregularidades e sinais de retaliação. O vereador seguiu criticando medidas que, segundo ele, caracterizavam ataques aos direitos dos servidores, como a retirada de garantias asseguradas pela Constituição, citando que direitos adquiridos não podem ser revogados. Classificou as ações recentes como “uma punhalada nas costas” de profissionais que dedicaram suas vidas à educação de Limoeiro do Norte. Ele destacou que a cidade sempre foi referência em educação e cultura e que ver professores e servidores passando por humilhações causava tristeza. Ressaltou que aqueles que deveriam estar em sala de aula naquele momento estavam na Câmara lutando pelos seus direitos — e que faziam isso com legitimidade. Afirmou que a Casa Legislativa não aceitaria retrocessos e que a maioria dos vereadores estava comprometida em defender os direitos dos servidores, mesmo que o debate pudesse ser interpretado como político. Declarou sem hesitação que estava do lado dos servidores e da população, e que a política deveria servir ao povo. Reforçou que poderiam contar com ele para essa luta. Antes de encerrar, trouxe uma observação sobre a feira do agronegócio que estava acontecendo na cidade.



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Considerou o evento importante, mas sugeriu que fosse realizado em um local mais adequado, pois o fechamento prolongado da rua onde ocorria estava prejudicando comerciantes, que relatavam queda nas vendas. Mencionou inclusive estabelecimentos específicos que sofriam prejuízos, como a sorveteria que precisou fazer promoções sem sucesso devido à dificuldade de acesso dos clientes. Sugeriu a praça da rodoviária como alternativa mais apropriada para sediar eventos desse porte. Finalizando, agradeceu a presença de todos, reforçou a importância da luta dos servidores e da população limoeirense e desejou que o “Grande Arquiteto” iluminasse a todos. **O SETIMO** foi o vereador **CIRO LIMA QUEIROZ LINS**, onde iniciou cumprimentando cordialmente todos os presentes: senhoras e senhores, o público que acompanhava a sessão, os servidores da Câmara Municipal, os colegas vereadores, a Mesa Diretora e o presidente em exercício, Valdir Flauter. Ele também estendeu seus cumprimentos aos servidores e professores, ressaltando que todos estavam ali mais uma vez sob a bênção de Deus, buscando serenidade e disposição para colaborar, contribuir e trazer ao debate temas relevantes para o crescimento do município. Destacou que, naquele momento, havia um assunto que deveria ser tratado como prioridade absoluta, considerando-se mais urgente do que todas as demais demandas. Segundo ele, pelo menos 51 servidores estavam sendo diretamente afetados por essa problemática, conforme informações que chegaram ao seu conhecimento. Relembrou que já havia feito uma breve manifestação durante o pronunciamento do vereador Heraldo Júnior e que, agora, em sua fala oficial, desejava registrar de forma formal o posicionamento da bancada aliada da prefeita Dilmara Amaral. Informou que já havia recolhido as assinaturas de todos os vereadores da base aliada, com o objetivo de entregar e divulgar uma nota de apoio, somando esforços para garantir que os servidores não fossem prejudicados em um direito sagrado conquistado após tantas lutas e que, naquele momento, encontrava-se sob ameaça. Em seguida, procedeu com a leitura da nota: A nota expressava que a bancada de vereadores da base aliada da prefeita Dilmara Amaral manifestava total solidariedade e apoio aos servidores efetivados do município de Limoeiro do Norte que estavam sob risco de exclusão do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR). Ressaltava que era dever de todos os agentes públicos zelar pelos direitos adquiridos, princípio consagrado na Constituição Federal e pilar essencial da segurança jurídica. Afirmava ainda que servidores que já tiveram sua condição funcional reconhecida não poderiam ser surpreendidos por decisões abruptas que colocassem em risco conquistas legitimamente consolidadas ao longo dos anos. Enfatizava que a situação era especialmente delicada para professores e profissionais da educação, que lutaram intensamente para conquistar o ingresso no PCCR após longo período de exclusão. Retirar essa conquista, acrescentou, seria um golpe jurídico, humano e moral. A nota prosseguia afirmando que pouco importava, naquele momento, a origem do pedido encaminhado ao Ministério Público para reavaliar ou modificar a situação dos



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

servidores. O fundamental era que qualquer decisão deveria ser baseada no diálogo, na responsabilidade social e na sensibilidade humana, evitando medidas imediatistas que ignorassem impactos emocionais, financeiros e familiares. O documento também ressaltava a confiança da bancada na sensatez e no compromisso da prefeita Dilmara Amaral, solicitando que fossem envidados todos os esforços jurídicos, administrativos e políticos para encontrar uma solução justa e equilibrada que preservasse os direitos dos servidores e a estabilidade do município. A nota concluía afirmando que, em tempos de incertezas, era dever de quem exercia mandato público agir com empatia, responsabilidade e coragem, oferecendo aos servidores respeito, proteção e a garantia de que não estariam sozinhos. Após a leitura, o orador informou que a nota havia sido assinada pelos vereadores Ciro, Heraldo Júnior, Zé Neto, Mixico, George Vieira, Valdemir Bessa, Fláuber, José Valdir, Elizete Duarte, Sérgio Murilo e que a vereadora Samira, que estava viajando, assinaria posteriormente. Também destacou que o presidente Michael e outros vereadores haviam demonstrado interesse em assinar. Explicou que o documento havia sido direcionado inicialmente à bancada aliada, pois foram esses vereadores que mais sofreram ataques nas redes sociais pela ausência de manifestações públicas sobre o tema. Esclareceu, no entanto, que nenhum vereador estava impedido de assinar e que todos que se considerassem parte da base aliada tinham total liberdade para fazê-lo. Acrescentou que o vereador Valdir também assinou por se considerar integrante da base. Reforçou que a nota não tinha o objetivo de promover divisões, mas apenas demonstrar que os vereadores aliados da prefeita não estavam silenciados nem omissos diante da situação dos servidores. Prosseguiu explicando que a manifestação pública não havia ocorrido antes porque até mesmo os vereadores foram surpreendidos pela notícia divulgada em reunião recente da qual os servidores participaram com a secretaria. Disse que, imediatamente após a divulgação, recebeu ligações de diversos profissionais da educação e buscou contato com a Procuradoria Geral do Município para compreender exatamente o que estava acontecendo. Relatou que foi recebido pelo procurador-geral, acompanhado do vereador Heraldo, e que não divulgou previamente a reunião porque ainda precisava compreender a situação técnica e jurídica. Informou que recebeu a garantia de que a prefeita determinou como prioridade máxima a atuação da Procuradoria no sentido de buscar uma solução que preservasse os direitos dos servidores. Destacou que, ainda naquele dia, os servidores seriam recebidos pela prefeita às 11 horas e que o procurador já estava preparando novas teses e argumentos para apresentar ao Ministério Público na tentativa de resguardar os direitos da categoria. Comentou que alguns colegas se sentiram ofendidos quando ele utilizou a palavra “politicagem”, e explicou que o termo se refere ao uso de situações sensíveis para proveito político. Afirmou que a dor e a angústia vividas pelos servidores não poderiam ser tratadas dessa forma e que respeitava quem pensava diferente. Reforçou que sofrer injustiça é uma das piores experiências e que



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

todos, em algum momento, já foram vítimas ou cometeram injustiças, pois ninguém é perfeito. Acrescentou que a prefeita compartilhava da mesma preocupação, relatando que ela própria estava angustiada e com dificuldade de dormir, buscando soluções jurídicas e contando com apoio de especialistas para encontrar um caminho seguro. Disse acreditar que o problema seria solucionado sem agressões, sem reviver mágoas do passado e sem criar conflitos desnecessários. Pontuou que não era momento de revisitar gestões anteriores ou avaliar quem foi bom ou ruim. Ressaltou que o foco deveria estar nos problemas atuais e nas necessidades dos servidores. Declarou que permaneceu ao lado da prefeita Dilmara porque compartilhava afinidades de pensamento e porque reconhecia que a gestão trabalhava incansavelmente pelo município. Afirmou que gostaria de estar ali apenas para falar de conquistas, como os expressivos resultados educacionais da cidade, as obras em andamento, a melhoria da infraestrutura escolar, os investimentos em segurança, as novas viaturas para o SUTRAN (Superintendência Municipal de Transito) e o mercado central em reforma. Ressaltou também o investimento estadual de R\$ 15,5 milhões para a estação de tratamento de água do Bixopá e a próxima visita do governador para inaugurar o Centro de Educação Infantil do Conjunto das Flores. Destacou que a gestão vivia um momento de muitos avanços, mas que, independentemente disso, a prioridade absoluta naquele momento era cuidar da situação dos servidores. Disse estar confiante de que a Câmara, se necessário, votaria projetos de lei e colocaria sua assessoria jurídica e todo o aparato legislativo à disposição para contribuir com uma solução definitiva. Reafirmou o compromisso da bancada com os servidores, assegurando que todos os esforços seriam feitos para que fossem bem atendidos pela prefeita e para que houvesse avanços nas tratativas com o Ministério Público. Reconheceu o papel do Ministério Público em fazer cumprir a lei, mas destacou que muitas vezes era possível construir acordos e transições que evitassem prejuízos. Lembrou que muitos servidores estavam próximos da aposentadoria e que a situação dos aposentados já havia sido difícil, apesar de terem sua estabilidade funcional garantida. Finalizou dizendo que lamentava caso tivesse ofendido alguém, esclarecendo mais uma vez o contexto das discussões sobre processos administrativos disciplinares. Ressaltou que não desejava que qualquer servidor fosse penalizado injustamente e que acompanharia de perto os procedimentos para garantir defesa e evitar prejuízos. Encerrando sua fala, agradeceu a presença de todos, pediu que Deus abençoasse a todos e reforçou que seu mandato estava sempre à disposição dos servidores e da população. O **OITAVO** a se pronunciar foi o vereador **SERGIO MURILO DE CASTRO GOMES**, ele iniciou sua fala cumprimentando a todos, dirigindo-se ao presidente da sessão e, em seu nome, saudando os demais vereadores. Estendeu também suas saudações à vereadora Elisete, à imprensa presente, às pessoas que acompanhavam pelas redes sociais e ao público em geral. Em seguida, fez um cumprimento especial a todos os servidores municipais presentes, afirmando



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

que os apoiava integralmente e que poderiam contar com ele. Ressaltou que já havia conversado tanto com a prefeita quanto com o procurador do município e declarou sua certeza de que os servidores venceriam a causa, por se tratar de uma reivindicação justa e merecida. Prosseguindo, dirigiu-se à comunidade da Faceira. Lembrou que, na semana anterior, esteve no gabinete da prefeita para a assinatura da ordem de serviço referente à construção da praça da localidade. Agradeceu à gestora municipal, parabenizou os moradores e afirmou estar sempre empenhado em buscar melhorias para as comunidades que representa. Relatou também que, na sexta-feira, participou de uma visita ao gabinete do deputado federal Júnior Mano, acompanhado da prefeita, dos vereadores e do secretário municipal. Informou que o parlamentar é seu candidato a deputado federal e que o compromisso político já estava firmado. Considerou o encontro bastante positivo e informou ter solicitado recursos para as passagens molhadas do Poço dos Paus, na Faceira. Disse que o deputado havia se comprometido a incluir tais recursos no orçamento do ano seguinte. Nesse momento, um colega vereador fez um breve comentário, e outro parlamentar reforçou a importância da recepção cordial oferecida pelo deputado federal Júnior Mano. Afirmou que o parlamentar é jovem, atuante, dedicado à vida pública e que tem exercido seu mandato com destaque, incomodando adversários políticos exatamente por sua eficiência. Destacou ainda que Júnior Mano está articulado com o senador Cid Gomes, uma das maiores lideranças políticas do Ceará, e que, apesar de não ter recebido grande votação no município, já havia destinado mais recursos a Limoeiro do que muitos outros parlamentares apoiados tradicionalmente na cidade. Ele concordou com as observações dos colegas e reforçou que sua relação política é orientada pela lealdade ao grupo. Acrescentou que sempre vota nos candidatos apoiados pela prefeita, tanto para deputado estadual quanto para deputado federal. Na sequência, cedeu espaço para que outro vereador sugerisse que o deputado federal poderia contribuir ainda mais com o município, entrando com um projeto de lei em âmbito federal para regulamentar a situação dos servidores, uma vez que o problema ultrapassa as fronteiras do município. Ele concordou com a ideia, afirmando que a regulamentação traria solução definitiva e que tal apoio deveria ser buscado. Continuando sua fala, relatou uma visita realizada às obras da quadra de esportes da comunidade de Danças, destacando que o equipamento estava próximo de sua conclusão e que resultava de um requerimento de sua autoria. Informou que a quadra receberá o nome de Bernardo Guerreiro (Bernardo de Barros), conforme projeto aprovado na Câmara, e que a inauguração estava prevista para o dia 26 daquele mês. Comentou ainda sua conversa com o deputado estadual Zezinho Albuquerque, que esteve presente na Expoagro do Vale do Jaguaribe. Afirmou que também vota no parlamentar por ser um dos candidatos apoiados pela prefeita. Ressaltou que não muda de lado conforme as circunstâncias políticas, pois considera-se uma pessoa fiel ao grupo. Ao tratar das polêmicas recentes



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

envolvendo processos administrativos disciplinares (PADs), afirmou que muitos estavam acusando a secretaria municipal, mas lembrou que uma das denúncias em apuração havia sido feita pelo vereador Rubinho, relacionada ao caso da merenda escolar na escola Evaldo Holanda. Disse que, quando se apura, reclamam que há perseguição; quando não se apura, acusam omissão. Reforçou que acredita que qualquer denúncia deve ser investigada e que aquele que não tiver culpa sairá sem prejuízo. Ressaltou sua confiança no devido processo e reafirmou que os inocentes serão resguardados. Em tom mais leve, fez agradecimentos e cumprimentos a moradores do Sapé e Gangorra, além de enviar felicitações a aniversariantes, incluindo seu próprio filho. Ao final, outro vereador pediu aparte para registrar seu reconhecimento ao ex-deputado José Maílson Cruz, que aniversariava naquele dia. Destacou a importância do ex-deputado para o desenvolvimento de Limoeiro do Norte, lembrando obras estruturantes conquistadas durante sua atuação política. Ele concordou e reforçou os parabéns, lembrando contribuições importantes que o ex-deputado fez ao município e reconhecendo sua inteligência e dedicação ao serviço público. Concluiu agradecendo a atenção de todos e desejando uma boa semana. **O NONO** usar da tribuna foi o vereador **MARCIO JOSÉ LOPES LIMA**, o vereador iniciou sua fala desejando um bom dia a todos e esclarecendo que, ao subir à tribuna naquele momento, não se encontrava nervoso, mas profundamente abalado emocionalmente diante de tudo o que vinha acontecendo com relação aos professores — colegas de profissão, amigos, irmãos e companheiros de trabalho. Ele afirmou que sua reação era compreensível diante da gravidade da situação e decidiu iniciar relatando uma breve história, convidando todos os presentes — professores, vereadores e cidadãos de Limoeiro do Norte que acompanhavam de suas casas — a refletirem junto com ele. Ele lembrou que, em 1988, aos 18 anos de idade, iniciou suas atividades laborais na área da educação de sua cidade. Naquele período, a responsabilidade era imensa, sobretudo porque, para muitos jovens, a agricultura ou o trabalho no Sul do país eram opções mais atrativas do que ingressar na escola. Mesmo tão jovem, ele trabalhava nos três turnos — manhã, tarde e noite — e, muitas vezes, também aos finais de semana. Com o passar dos anos, dedicou-se intensamente à educação, muitas vezes oferecendo mais atenção e cuidado aos filhos dos outros do que aos próprios. Recordou que deixara de acompanhar o pai e a mãe enfermos para cumprir sua missão com os alunos. Estudou, se aperfeiçoou, acompanhou a chegada de novas legislações e, como os demais professores, foi se adaptando às exigências do magistério: formação, especialização, qualificações e conquistas de direitos. Ele destacou que, após décadas de atuação — uma, duas, três, quatro — continuava com o mesmo ritmo e vigor, amando sua profissão. Declarou ter uma história construída com esforço e sacrifício, um nome consolidado e um salário que conquistou com suor, dor, amor e reconhecimento de várias gestões municipais que compreenderam a importância das gratificações e



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

titulações. Ressaltou que nunca chegou a receber valores elevados, mas considerava seu salário digno, fruto de muito trabalho. E pediu que todos se colocassem no lugar dos professores atingidos pelos cortes, afirmando que, se alguém não consegue sentir a dor do outro, isso significa que sua própria condição emocional é ainda mais grave. Na sequência, questionou como uma pessoa e sua família poderiam sobreviver financeiramente a partir daquele mês, considerando que havia sido informado por um agente público que os professores seriam excluídos da folha de pagamento. Lembrou que o vereador Heraldo Júnior havia tranquilizado os servidores afirmando que isso não aconteceria, mas que as declarações vindas da gestão afirmavam justamente o contrário. Isso, segundo ele, justificava sua indignação. Demonstrou preocupação ao mencionar que professores que recebiam 8, 9 ou 10 mil reais — remuneração construída ao longo de anos — poderiam ter seus salários reduzidos praticamente à metade, chegando ao piso nacional. Pior ainda, destacou que muitos possuíam empréstimos bancários realizados considerando o salário original. Caso a redução se concretizasse, havia casos de professores que, antes recebendo cerca de 8 mil, passariam a receber aproximadamente 380 reais pelos próximos dois anos, após os descontos bancários. Ele chamou atenção para o fato de que vários docentes nessa situação enfrentavam, inclusive, diagnósticos de câncer. Questionou como alguém poderia ser insensível a isso e reforçou que falava não por política, mas por humanidade. Disse que nunca buscou politizar essa dor e que não emitiria nota isolada em seu nome, porque entendia que qualquer manifestação deveria representar a categoria como um todo. Ressaltou que partilhava da mesma dor porque também era servidor e professor, além de conviver diariamente com profissionais que educaram suas filhas e ajudaram a construir sua comunidade. Relatou que, desde a sexta-feira anterior, encontrava-se profundamente abalado ao ler os depoimentos de tantos professores, cada qual com uma história mais sensível que a outra. Afirmou que jamais deixaria de usar a tribuna para defender sua categoria, mesmo sabendo que poderia ser acusado de politizar o tema. Reforçou que era servidor público de Limoeiro do Norte, professor de 40 horas lotado na Escola Valdetrudes Edith Holanda do bairro Bom Nome, e que a dor dos demais profissionais era igualmente sua. Disse que a situação afetava toda a sociedade limoeirense e que ali ninguém pedia favor, e sim reivindicava direitos adquiridos legalmente. Afirmou ainda que sua oposição política à gestão não o impediria de dialogar com a prefeita. Declarou, emocionado, que acreditava que a gestora e seu pai — o ex-prefeito Dilmar — eram sensíveis à situação e que o legado da prefeita não poderia ser manchado por um episódio tão grave. Reconheceu que a cidade é pequena, todos se conhecem e convivem, e que aquilo marcaria a história se não fosse resolvido. Dirigindo-se aos professores, aposentados e familiares que acompanhavam o debate, enfatizou que a causa não era apenas dos professores, mas de toda a sociedade. Declarou que todos os vereadores — os 15 — estavam unidos na busca por soluções, sem distinção entre



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

situação e oposição. Comentou que havia se sentido excluído quando apenas parte dos vereadores assinou um documento, mas destacou que continuava comprometido com a luta. Após intervenções e apartes de outros vereadores, ele reiterou que os professores seguiriam até a prefeitura para dialogar com a prefeita, e disse acreditar que uma solução seria encontrada com o apoio do sindicato — o SIND100 — representado por Valnícia, Patrícia e Dr. Ramon. Encerrando sua fala, declarou que os servidores iam à prefeitura não para politizar o tema, mas para acompanhar as discussões, e expressou confiança de que, com trabalho conjunto, todos venceriam essa causa. Desejou, por fim, que ao final do mês cada professor pudesse passar o cartão no banco e encontrar ali a remuneração correspondente ao seu trabalho. Antes de finalizar o grande expediente o Sr. Presidente agradeceu ao vereador Márcio e também aos professores que estiveram presentes, ressaltando que a discussão deveria ocorrer de forma independente de oposição ou situação. Esclareceu que, enquanto presidente da Câmara, nenhum documento partiu da Presidência excluindo qualquer vereador, destacando que o documento mencionado havia sido elaborado pelo vereador Ciro. Afirmou que, sempre que a Presidência tratar do assunto, o diálogo será realizado com todos os vereadores, sem exceção. Ele informou ainda que, a pedido do sindicato, já estava confirmada para a quarta-feira a utilização da tribuna livre, oportunidade em que o tema voltaria a ser discutido. Demonstrou esperança de que, até lá, uma solução positiva já tivesse sido encontrada. Por fim, reforçou que a Câmara estava totalmente ao lado dos profissionais envolvidos, apoiando a luta em nome dos 15 vereadores. Declarou que todos poderiam contar com o apoio permanente da Casa Legislativa e encerrou agradecendo a todos. Dando continuidade o Sr. Presidente passou para a **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 112/2025**, de 28 de outubro de 2025, de autoria da prefeita municipal **DILMARA AMARAL SILVA**, cria o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Limoeiro do Norte e da outras providencias. Dando continuidade o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE LEI em SEGUNDA DISCUSSÃO**, não havendo ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE LEI em SEGUNDA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 13 (treze) votos favoráveis; **PROJETO DE LEI Nº 113/2025**, de 28 de outubro de 2025, de autoria da prefeita municipal **DILMARA AMARAL SILVA**, extingui e cria os cargos que indica e da outras providencias. Continuando o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE LEI em SEGUNDA DISCUSSÃO**, não havendo ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE LEI em SEGUNDA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 14 (treze) votos favoráveis; **PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 050/2025**, de 10 de novembro de 2025, de autoria do **vereador GEORGE ERIC COELHO VIIRA E SILVA**, dispõe sobre a criação do programa municipal de cuidadores de idosos,



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

estabelece diretrizes para a contratação e capacitação de cuidadores e dá outras providências. Prosseguindo o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em ÚNICA DISCUSSÃO**, onde foi discutido pelos vereadores: **GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA, CIRO LIMA QUEIROZ LINS, JOSÉ VALDIR DA SILVA, MARCIO MICHAEL DO NASCIMENTO FARIAS, JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, não havendo mais ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em UNICA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 13 (treze) votos favoráveis; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 051/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador MÁRCIO JOSÉ LOPES LIMA**, institui o procedimento administrativo para implantação definitiva da carga horária dos profissionais efetivos do magistério da rede pública municipal de ensino de Limoeiro do Norte, e dá outras providências. Continuando o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em ÚNICA DISCUSSÃO**, onde foi discutido pelos vereadores: **MARCIO JOSÉ LOPES LIMA, HERALDO DE HOLANDA GUIMARAES JUNIOR, ELISETE SILVA DUARTE GUIMARAES , GEORGE ERIC COELHO VIEIRA E SILVA, CIRO LIMA QUEIROZ LINS** não havendo mais ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em UNICA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 13 (treze) votos favoráveis; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 052/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, concede licença especial para comemoração do ato de nascimento do servidor municipal. Continuando o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em ÚNICA DISCUSSÃO** onde foi discutido pelos vereadores: **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO, JOSÉ VALDIR DA SILVA**, não havendo mais ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em UNICA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 13 (treze) votos favoráveis; **PROJETO DE INDICAÇÃO N° 053/2025**, de 12 de novembro de 2025, de autoria do **vereador JOSÉ TORRES DE MOURA NETO**, autoriza instalação de um ponto de internet no Complexo de Saúde, visando atender pacientes que aguardam exames e consultas. Prosseguindo o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em ÚNICA DISCUSSÃO** onde foi discutido pelos vereadores: **JOSÉ TORRES DE MOURA NETO, JOSÉ VALDIR DA SILVA, CIRO LIMA QUEIROZ LINS, LAURO GARDENIO PINHEIRO MACHADO, RUBEM SEGIO DE ARAUJO** não havendo mais ninguém pra discutir o Sr. Presidente colocou o referido **PROJETO DE INDICAÇÃO em UNICA VOTAÇÃO** o qual foi **APROVADO POR UNANIMIDADE** entre os(as) vereadores (as) presentes sendo 13 (treze) votos favoráveis. O vereador Ciro solicitou a palavra para transmitir um comunicado



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

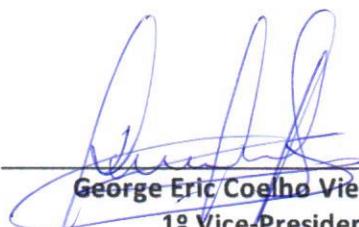
antes do encerramento da sessão, pedindo que fosse concedido um breve momento para um informe importante. Ele explicou que, devido ao andamento da reunião, não havia conseguido apresentar anteriormente a informação que considerava necessária. O parlamentar informou aos demais vereadores e à sociedade limoeirense que o professor Luís Paulo de Oliveira Queiroz, docente do Instituto Federal do Ceará, campus Limoeiro do Norte, havia sido recentemente premiado e alcançado destaque internacional. Na data anterior, o professor recebeu uma importante premiação durante sua participação na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 30, realizada na cidade de Belém. Durante o evento, o professor Luís Paulo apresentou o projeto Recob, voltado para o desenvolvimento de revestimentos comestíveis produzidos a partir de biopolímeros, destinados à conservação de alimentos. Com esse trabalho, ele conquistou o primeiro lugar no Prêmio Inova Clima Brasil e foi reconhecido entre as cem soluções climáticas mais promissoras do país. O vereador ressaltou que essa conquista enaltece o nome de Limoeiro do Norte, do IFCE e de todo o Nordeste brasileiro, evidenciando a capacidade regional de produzir ciência e inovação de alto nível. Em razão disso, declarou que apresentaria à secretaria da Câmara uma moção de aplauso ao professor Luís Paulo de Oliveira Queiroz, solicitando o apoio e as assinaturas dos demais vereadores para que o homenageado pudesse futuramente comparecer ao plenário e receber o devido reconhecimento por esse feito grandioso. Prosseguindo o Sr. Presidente passou para o **EXPEDIENTE DA PRESIDÊNCIA**, não haver nada a tratar, declarou encerrada a presente Sessão, do que para constar lavrou-se presente Ata.

Limoeiro do Norte (CE), 13 de novembro de 2025.

Marcio Michael do Nascimento Farias

Marcio Michael do Nascimento Farias

Presidente



George Eric Coelho Vieira e Silva

1º Vice-Presidente

Flauber Lima Honorato

Flauber Lima Honorato

2º Vice-Presidente



ESTADO DO CEARÁ

Câmara Municipal de Limoeiro do Norte
UNIÃO, CONSTRUÇÃO E INOVAÇÃO

Samira Elen Barroso Chaves

Samira Elen Barroso Chaves

1º Secretário

Ciro Lima Queiroz Lins

Ciro Lima Queiroz Lins

José Torres de Moura Neto

José Torres de Moura Neto

2º. Secretário

Francisco Diógenes Peixoto

Francisco Diógenes Peixoto

Elisete Silva Duarte Guimarães

Elisete Silva Duarte Guimarães

José Valdir da Silva

Márcio José Lopes Lima

Márcio José Lopes Lima

Valdemir Bessa Salgado

Valdemir Bessa Salgado

Rubem Sérgio de Araújo